



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	217
Servidor	Tauani Bisognin Ramos

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Dede que ingressei na Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 11 de maio de 2023, no cargo de Arquivista, passando a integrar a Coordenação de Arquivo Geral (CAG), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). Desde o ingresso na instituição, venho desenvolvendo atividades relacionadas às atribuições próprias do cargo de Arquivista, contribuindo para a gestão, organização, preservação e disponibilização dos documentos sob custódia da Universidade.

Minha atuação profissional na FURG está diretamente relacionada à gestão arquivística e à preservação da documentação institucional, abrangendo tanto as atividades técnicas próprias da área de Arquivologia quanto o atendimento às demandas de pesquisa e acesso aos documentos custodiados pela CAG. Nesse contexto, também presto apoio às atividades relacionadas ao acervo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), contribuindo para a organização, tratamento e disponibilização de documentos do assentamento funcional (AFD).

Ao longo da minha trajetória na Universidade, minha atuação foi ampliada para além das atividades técnicas diretamente relacionadas ao cargo, envolvendo a participação em diferentes grupos de trabalho e comissões institucionais, entre os quais a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP), a Comissão de Gestão de Segurança da Informação (CGSI) e Agente de Gestão Ambiental (AGAs) da PROPLAD. Faço parte do Grupo de Trabalho IN Preservação digital (PORTARIA N° 2598/2025), com a finalidade de elaborar estudo técnico e a minuta da Política de Preservação Digital da FURG. A participação nesses espaços possibilitou a articulação dos conhecimentos específicos da Arquivologia com diferentes demandas institucionais, ampliando minha compreensão sobre os processos administrativos e de gestão da Universidade.

Paralelamente às atividades desenvolvidas no âmbito da CAG, passei a atuar também na coordenação de projetos, ampliando minha experiência profissional para ações de caráter acadêmico, social e de disseminação do conhecimento. Nesse contexto, coordeno dois projetos: “AFD – Assentamento Funcional Digital: consolidação do acervo da PROGEP” e “Preservação da memória fotográfica”. A coordenação desses projetos representa uma ampliação das responsabilidades assumidas no exercício profissional, uma vez que envolve planejamento, organização de atividades, articulação com diferentes setores e aplicação dos conhecimentos arquivísticos na resolução de demandas institucionais concretas. Os projetos também possibilitam aproximar a atuação técnica das ações de preservação da memória institucional, contribuindo para a valorização e a difusão do patrimônio documental da Universidade.

Dessa forma, desde meu ingresso na FURG, minha trajetória profissional tem sido marcada pela atuação na área de Arquivologia, e foi se ampliando gradualmente as responsabilidades assumidas e a participação em diferentes espaços institucionais. A experiência acumulada nesse período tem possibilitado o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos técnicos, administrativos e de gestão, articulando as atribuições do cargo de Arquivista com atividades de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e preservação da memória da Universidade.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

As atividades desenvolvidas desde meu ingresso na FURG demonstram o meu interesse na ampliação da minha trajetória profissional para além das atividades técnicas inerentes ao meu cargo. As atividades e experiências relacionadas ao RSC estão organizadas seguindo o ordenamento apresentado nos anexos do Decreto n° 13.048, de 3 de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

julho de 2026. Dessa forma, apresentarei resumidamente minhas competências, as quais todas estão comprovadas em anexo, conforme os requisitos do ordenamento jurídico citado:

Requisito I

Item 3: Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Desde 2023, integro a composição dos Agentes de Gestão Ambiental (AGAs) da Unidade Administrativa PROPLAD da FURG, conforme Portaria nº 2381/2023. Essa participação possibilita o contato com questões relacionadas à gestão ambiental institucional e a integração das atividades arquivísticas como por exemplo o descarte correto dos documentos eliminados conforme preconiza da TTD.

Também integro, desde 2025, o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI), instituído pela Portaria nº 878/2025. A participação nesse comitê possibilita a aproximação entre os conhecimentos relacionados à gestão documental e as questões institucionais referentes à segurança da informação, especialmente considerando os desafios relacionados à produção, gestão, acesso, proteção e preservação das informações institucionais.

Desde 2024, participo da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) da PROPLAD, conforme Portaria nº 62/2024. A atuação nessa comissão contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à análise de demandas institucionais, à participação em discussões coletivas e à compreensão dos processos de planejamento e avaliação no âmbito da FURG.

Em 2025, passei a integrar também o Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 2598/2025, com a finalidade de elaborar estudo técnico e minuta da Política de Preservação Digital da FURG. Essa experiência apresenta especial relação com minha formação e atuação como Arquivista, permitindo mobilizar conhecimentos específicos da Arquivologia diante dos desafios relacionados à preservação de documentos digitais e à necessidade de estabelecimento de diretrizes institucionais para sua preservação em longo prazo.

Item 5: Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Atuei em 25 de maio de 2025, na fiscalização do concurso público destinado ao provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação da FURG, regido pelo Edital nº 2/2025. A participação nessa atividade envolveu o cumprimento de procedimentos previamente estabelecidos, atenção às normas e orientações institucionais, responsabilidade na condução das atividades e compromisso com a regularidade e a imparcialidade do processo seletivo.

Requisito II

Item 1: Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Atualmente, coordeno dois projetos registrados no SisProj, relacionados diretamente à gestão documental e à preservação da memória institucional.

O projeto “AFD – Assentamento Funcional Digital: consolidação do acervo da PROGEP”, identificado no SisProj como INST-96, teve início em 30 de agosto de 2023 e possui término previsto para 31 de dezembro de 2026. O projeto está relacionado à consolidação do acervo da referida Pró-Reitoria, possibilitando a aplicação dos conhecimentos arquivísticos em uma atividade diretamente vinculada à gestão e à preservação da documentação institucional. A coordenação desse projeto envolve planejamento e organização das atividades, acompanhamento de sua execução e aplicação dos conhecimentos técnicos da Arquivologia na consolidação de um acervo de relevância administrativa e institucional.

Também coordeno o projeto “Preservação da memória fotográfica”, identificado no SisProj como CULT-1069, iniciado em



MEMORIAL RSC-PCCTAE

10 de julho de 2025 e com término previsto para 31 de agosto de 2026. O projeto tem como objetivo promover a conservação, higienização e organização do acervo fotográfico histórico composto por registros das primeiras instituições de ensino superior da cidade de Rio Grande, com o intuito de preservar a memória e garantir o acesso futuro.

A coordenação dos dois projetos demonstra a capacidade de planejamento, organização e condução de atividades, bem como a aplicação dos conhecimentos profissionais em projetos de interesse institucional e social.

Item 2: Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Ao longo da minha trajetória profissional e acadêmica, participei de diferentes projetos de pesquisa, extensão e cultura, nos quais tive a oportunidade de aplicar e ampliar conhecimentos técnicos e especializados relacionados à Arquivologia, à preservação documental, à memória e à gestão da informação.

Entre essas experiências, destaco a participação nos seguintes projetos:

“Programa Patrimônio documental e mídia na construção da memória social e institucional”, vinculado à UFSM, no qual atuei como pesquisadora, desenvolvendo conhecimentos relacionados ao patrimônio documental, à memória social e institucional e às possibilidades de acesso e difusão da informação.

“Diretrizes para a preservação do patrimônio documental do Registro de Imóveis da Comarca de Rio Grande, RS”, no qual atuei como pesquisadora, com participação em atividades voltadas ao diagnóstico, preservação e elaboração de diretrizes para a proteção de um acervo documental de relevância histórica e institucional. O projeto teve como produto a elaboração de um plano de emergência para o acervo.

“Catalogação do acervo do Museu de Comunicação Rodolfo Martensen”, projeto desenvolvido em parceria entre a CAG e o Museu de Comunicação Rodolfo Martensen, atividades de identificação, organização, catalogação e registro do acervo museológico.

“Preservação e Conservação do Acervo do Arquivo Pessoal Alcides Saldanha”, participei como colaboradora, do projeto de extensão, desenvolvido pela UFSM, no período de março de 2023 a fevereiro de 2024, com carga horária total de 52 horas. Contribui para a conservação, recuperação e preservação do arquivo pessoal de Alcides Saldanha, fazendo algumas intervenções no suporte dos documentos visando sua disponibilização e difusão.

“Boate Kiss: Memória, Justiça e Tecnologias Digitais Interativas”, participei do projeto de extensão vinculado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), coordenado por Virginia Susana Vecchioli. Minha participação ocorreu inicialmente entre janeiro e março de 2024 e, posteriormente, de março de 2024 até o presente, totalizando, conforme documentação apresentada, 530 horas de participação no projeto. A experiência possibilitou minha participação em uma iniciativa de extensão voltada à construção e preservação da memória relacionada à tragédia da Boate Kiss, articulando aspectos de memória, justiça e utilização de tecnologias digitais interativas.

A participação nesse projeto contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o papel da documentação, da memória e dos recursos tecnológicos na construção e difusão de memórias sociais, especialmente em contextos marcados por acontecimentos traumáticos e de grande relevância social. A experiência também possibilitou a articulação dos conhecimentos da Arquivologia com outras áreas do conhecimento, fortalecendo competências relacionadas à preservação da memória, patrimônio documental, acesso à informação, difusão e uso de tecnologias digitais. Considero essa experiência significativa para minha trajetória profissional, pois permitiu ampliar a aplicação dos conhecimentos arquivísticos para além dos espaços institucionais de custódia documental, compreendendo os arquivos e a memória como instrumentos de construção social, reconhecimento e garantia de direitos.

Item 5: Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão



MEMORIAL RSC-PCCTAE

No âmbito da atividade de produção acadêmica, atuei como orientadora de dois trabalhos apresentados na 24ª Mostra da Produção Universitária (MPU), realizada de 05 a 07 de novembro de 2025.

O primeiro trabalho, “Consolidação do Acervo da PROGEP: Assentamento Funcional Digital (AFD)”, de autoria de Glenio José Barreto de Freitas Neto, Andrea Gonçalves dos Santos e Luizedaiane dos Santos Ziegelmann, foi apresentado no 34º Congresso de Iniciação Científica, sob minha orientação. O trabalho esteve relacionado às atividades desenvolvidas no projeto de consolidação do acervo da PROGEP.

O segundo trabalho, “Imagens que Contam a História: Tratamento e Preservação do Acervo Fotográfico Institucional da FURG”, de autoria de Elaine Silva Assunção, Luize Daiane dos Ziegelmann e Luciana Souza de Brito, foi apresentado no 12º Simpósio de Cultura (SimCult), também sob minha orientação, estando relacionado às ações de preservação da memória fotográfica institucional.

Item 7: Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

Participei, na qualidade de avaliadora, no evento “Arquivologia e Redes Sociais Digitais”, realizado no período de 24 a 26 de abril de 2024. Minha atuação consistiu na avaliação de trabalhos na modalidade Resumo Expandido – Relato de Pesquisa ou Relato de Experiência, vinculados aos eixos temáticos “Redes Sociais Digitais e Instituições Arquivísticas” e “Redes Sociais Digitais Não Institucionais e Produção de Conteúdo sobre Arquivologia”. A participação como avaliadora contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica, avaliação da produção acadêmica e compartilhamento de conhecimentos, além de representar uma forma de contribuição para a qualificação e fortalecimento da produção científica e profissional na área de Arquivologia.

Item 9: Participação em programas de formação continuada e ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Formação/Curso

Carga horária

Política de prevenção e enfrentamento do assédio, discriminação e outras formas de violência – edição 2026

10h

Arquivologia e Redes Sociais Digitais

15 h

Curso Básico de Gestão de Documentos Arquivísticos

30 h

Seminário Interno de Avaliação do Programa de Gestão – FURG/PROPLAD

10 h

Gestão Documental para Servidores Públicos – Turma 1

20 h

Espanhol para Leitura e Compreensão de Textos – Turma U

36 h

Encontros Formativos para a Integração dos Agentes de Gestão Ambiental – AGAs

40 h

Requisito VI



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Item 4: Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ

A especialização em **Sociologia**, concluída no período de agosto de 2017 a abril de 2019, com carga horária de 420 horas, conforme Resolução CNE/CES nº 01/2007. A formação em Sociologia contribui para o aprimoramento dos saberes profissionais enquanto Arquivista, especialmente na compreensão das relações sociais, instituições, memória e produção documental, conhecimentos que podem ser aplicados na análise dos contextos de produção, uso e preservação dos documentos.

Item 10: Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses

1. *Políticas de memória, democracia e sociedade: novas contribuições, perspectivas e experiências* — NUPPOME/UFPEL.
Capítulo: Memória e testemunho: análise de narrativas dos sobreviventes da tragédia na Boate Kiss [pág. 32]
Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nuppome/files/2025/06/2025-Políticas-de-memoria-democracia-e-sociedade-e-book-VF.pdf>
2. *Caderno de Resumos e Programação do VII CIAD – Colóquio Internacional de Análise do Discurso* — UFSCar.
Trabalho: TESTEMUNHOS DA CATÁSTROFE: Gêneros discursivos e afetos nos depoimentos dos sobreviventes da tragédia de Santa Maria durante o júri (2021) [pág. 230]
Disponível em: <https://www.ciad.ufscar.br/wp-content/uploads/2024/09/Caderno-de-resumos-25-de-setembro.pdf>
3. *Libro de resúmenes de ponencias. Artes y Retóricas de la Memoria Global: un congreso de la Red Memory Waka* — Universidad de Buenos Aires.
Trabalho: Memória e Testemunho: Análise de narrativas de sobreviventes de tragédias coletivas
Disponível em:
<http://novedades.filo.uba.ar/sites/novedades.filo.uba.ar/files/Primera%20circular%20Congreso%20Memory%20WAKA.pdf>
4. *Retóricas de la memoria: aproximaciones interdisciplinarias* — Asociación Argentina de Retórica, 2025.
Capítulo: Memória e testemunho: análise de narrativas de sobreviventes de tragédias coletivas [pág. 357]
Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/396084692_Reticas_de_la_memoria_-_digital

Item 11: Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

1. Memória e testemunho: análise de narrativas dos sobreviventes da tragédia na Boate Kiss — 2º Workshop de Pesquisas sobre Políticas de Memória, promovido pelo Núcleo de Pesquisa sobre Políticas de Memória (NUPPOME) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), realizado de forma híbrida em 22 e 23 de agosto de 2024.
2. Artes y Retóricas de la Memoria Global — Expositora no congresso da Red Memory Waka, realizado em 11 e 12 de abril de 2024, no Centro Cultural Universitario Paco Urondo, da Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires (UBA).
3. Usos de dispositivos imersivos digitais no âmbito da justiça — VI Encontro Internacional Fronteiras e Identidades, realizado de 10 a 12 de dezembro de 2024, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).



MEMORIAL RSC-PCCTAE

As experiências profissionais, acadêmicas e institucionais apresentadas demonstram o desenvolvimento contínuo de saberes e competências que ultrapassam a execução das atividades técnicas próprias do cargo de Arquivista, evidenciando uma atuação integrada às diferentes dimensões da gestão universitária, da preservação documental, da memória institucional e da produção e difusão do conhecimento. Ao longo da minha trajetória na FURG e em experiências anteriores, foi possível ampliar conhecimentos técnicos, desenvolver habilidades de planejamento e organização e fortalecer competências relacionadas à atuação colaborativa, à tomada de decisões e à participação em processos institucionais.

Desde o início de minha trajetória na instituição com a participação em comissões, comitês e grupos de trabalho possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho coletivo, à análise de demandas, ao planejamento e à compreensão dos processos administrativos e de gestão da Universidade. A atuação junto aos AGAs permitiu aproximar os conhecimentos arquivísticos das práticas de gestão ambiental, especialmente no que se refere à destinação adequada dos documentos após a aplicação da Tabela de Temporalidade de Documentos (TTD). Da mesma forma, a participação no CGSI ampliou a compreensão sobre a relação entre gestão documental, segurança, proteção, acesso e preservação da informação institucional. A participação na CIAP e no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de estudo técnico e minuta da Política de Preservação Digital contribuiu para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre planejamento institucional, gestão de riscos, preservação digital e formulação de diretrizes para a manutenção da autenticidade, integridade, disponibilidade e acesso aos documentos digitais em longo prazo.

A coordenação dos projetos institucionais relacionados ao Assentamento Funcional Digital e à preservação da memória fotográfica possibilitou o aprimoramento de competências de planejamento, organização, acompanhamento e execução de projetos. Essas experiências também fortaleceram a capacidade de aplicar conhecimentos arquivísticos em diferentes tipos de acervo e contextos institucionais, desde a documentação administrativa e funcional até os documentos fotográficos de valor histórico e cultural. Nesse processo, foram desenvolvidas habilidades de definição de procedimentos, organização de atividades, acompanhamento de resultados e articulação com diferentes participantes, além da capacidade de relacionar as necessidades institucionais aos princípios e métodos da Arquivologia.

A participação em projetos de pesquisa, extensão e cultura ampliou ainda mais os conhecimentos relacionados à preservação documental, patrimônio, memória, gestão da informação e difusão. As experiências com o patrimônio documental, o acervo do Registro de Imóveis da Comarca de Rio Grande, o Museu de Comunicação Rodolfo Martensen e o Arquivo Pessoal Alcides Saldanha permitiram desenvolver conhecimentos práticos relacionados ao diagnóstico, identificação, organização, catalogação, conservação, preservação e acesso a diferentes conjuntos documentais. A participação no projeto “Boate Kiss: Memória, Justiça e Tecnologias Digitais Interativas” possibilitou, por sua vez, uma atuação interdisciplinar, articulando os conhecimentos arquivísticos com questões relacionadas à memória social, justiça, patrimônio, testemunho e tecnologias digitais. Essa experiência contribuiu para compreender a documentação não apenas como objeto de custódia, mas também como instrumento de construção, preservação e difusão de memórias e de reconhecimento social e garantia de direitos.

As atividades de orientação de trabalhos acadêmicos e de avaliação de produções científicas contribuíram para o desenvolvimento de competência relacionada ao acompanhamento de atividades acadêmicas, análise crítica e avaliação de trabalhos. Essas experiências também fortaleceram a capacidade de compartilhar conhecimentos e contribuir para a qualificação da produção científica e profissional na área de Arquivologia. De maneira complementar, a participação em eventos, cursos e ações de formação continuada possibilitou a atualização permanente dos conhecimentos.

A formação acadêmica em Sociologia também constitui elemento importante na construção desses saberes, ao proporcionar conhecimentos sobre relações sociais, instituições, memória e processos de construção social. A articulação dessa formação com a Arquivologia amplia a capacidade de compreender os documentos e os arquivos considerando seus contextos de produção, seus usos sociais e institucionais e suas relações com a memória e a sociedade.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

As produções acadêmicas e apresentações realizadas em eventos nacionais e internacionais contribuíram, ainda, para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, análise, sistematização e comunicação do conhecimento. A participação em eventos como o 2º Workshop de Pesquisas sobre Políticas de Memória, a Red Memory Waka e o VI Encontro Internacional Fronteiras e Identidades também ampliou a capacidade de diálogo com diferentes áreas do conhecimento e de apresentação dos resultados das experiências acadêmicas e profissionais.

De forma geral, as experiências apresentadas demonstram o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais, acadêmicas e relacionais, especialmente nas áreas de gestão documental, preservação física e digital, memória institucional, gestão da informação, planejamento, coordenação de projetos, trabalho colaborativo, análise crítica, pesquisa, orientação e difusão do conhecimento. A articulação entre essas diferentes experiências evidencia uma trajetória profissional marcada pela aplicação dos conhecimentos arquivísticos em diferentes contextos e pela busca de soluções para demandas institucionais relacionadas à produção, organização, preservação, segurança, acesso e difusão da informação e da documentação.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências apresentadas demonstram ampliação das responsabilidades para além das atribuições ordinárias do cargo de Arquivista, apresenta participação ativa na instituição em iniciativas de pesquisa, extensão e cultura. As experiências adquiridas possibilitaram a aplicação dos conhecimentos arquivísticos em novos contextos, contribuindo para resultados relacionados à gestão, preservação, segurança e acesso à informação institucional, bem como para a valorização da memória da Universidade e da sociedade.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

A trajetória, aqui apresentada, demonstra uma atuação profissional que ultrapassa a execução das atividades técnicas inerentes ao cargo, preenchendo plenamente os requisitos exigidos pelo Decreto 13.048/2026 para o nível RSC-PCCTAE VI pleiteado. Envolvendo desde a criação e coordenação de projetos, participação em instâncias de gestão, pesquisa, extensão, orientação acadêmica, avaliação de trabalhos, produção científica e apresentação em eventos nacionais e internacionais. Os saberes desenvolvidos articulam conhecimentos arquivísticos de gestão documental, preservação digital, memória, informação, tecnologia e aspectos sociais. Conclui-se que o somatório de pontos apresentados e fundamentados com portarias e produção intelectual, justifica o reconhecimento de saberes e competências no nível pleiteado, refletindo um compromisso permanente de atuação profissional e o desenvolvimento da FURG.

6. Síntese

A minha trajetória na FURG, no cargo de Arquivista, desde 2023, já evidencia o meu compromisso com a ampliação contínua dos saberes e das responsabilidades profissionais, com atuação em projetos institucionais, comissões, comitês, grupos de trabalho, pesquisa, extensão, cultura e produção acadêmica. O presente pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para o nível RSC-PCCTAE VI, nos termos do Decreto 13.048/2026, sustenta-se em uma atuação que integra o conjunto dessas experiências e demonstram contribuição para a gestão e preservação da informação, da memória institucional, a inovação e o desenvolvimento das atividades universitárias. Diante disso, o conjunto de experiências, saberes, competências e resultados apresentados, devidamente comprovados por evidências documentais, constitui fundamento para o reconhecimento da trajetória profissional no nível RSC-PCCTAE VI pleiteado.